

# O COMMERCIO DE BARCELLOS

SEMÁNARIO POLITICO, LITTERARIO E NOTICIOSO

ANNO 9.

DOMINGO, 19 DE JUNHO DE 1898

N.º 433

## AVANTE!

Ainda que pese aos profetas da desgraça, o gabinete presidido pelo eminente estadista, conselheiro José Luciano, tem-se inspirado em todos os actos da administração pública, nos altos interesses do paiz.

As coleras posições d'uma opposição dementada, tem cabido perante a eloquencia dos factos.

O paiz pensante e trabalhador faz inteira justiça ao patriotismo e dedicação do actual ministerio, que tem procurado, com um esforço titanico, remedio para os males e erros funestos, que lhes legou a situação regeneradora.

O que estranhamos e muito, é que o partido regenerador a quem cabe, em grande parte, a responsabilidade da terrivel situação em que o paiz se encontra, venha agora com ares de *Cató* censor, incriminar os seus adversarios politicos de faltas que não commetteram.

E' a suprema audeciosa!

Felizmente o paiz conhece bem os intuitos d'esse partido, que desvairado pela ambição do poder, tenta illudir a opinião, para o conseguimento de seus fins, e por conseguinte, ri-se da violencia e da demasia de linguagem da sua imprensa.

Que crimes e que faltas tem commettido o gabinete progressista, para ser tão duramente tratado pela opposição regeneradora?

Que nos respondam as consciencias honestas.

O actual ministerio, desde o dia em que subiu ao poder, tem procurado unicamente, salvar o paiz do abysmo em que estava prestes a afundar-se, pelos erros e desatinos financeiros do ministerio Hintze e Franco.

E a quem tem trabalhado tão honradamente para bem servir o paiz, não se peja a opposição regeneradora, de dizer: que nada tem feito!

Quem nada fez em serviço da patria, apesar das suas dictaduras arbitrarías e violentas—foi o partido regenerador. E os factos fallam eloquentemente.

O gabinete progressista restabeleceu as normas constitucionaes, tão crimosamente profanadas pelo seu antecessor, restaurou a moralidade, deu garantias ao paiz, garantiu a ordem tão profundamente abalada pela anarchia dos costumes, e restituiu o nosso credito com medidas financeiras de elevado alcance.

Quem tanto fez, bem tem merecido da patria.

E' por isso que nós soldados humilissimos do partido progressista, exclamamos com orgulho:

Avante!

## A POLITICA DA OPPOSIÇÃO

Encerradas as camaras, onde a opposição sobriamente demonstrou os seus louvaveis intuitos patrioticos, correndo quanto em suas forças cabia, para difficul-tar a marcha do governo e a marcha dos trabalhos parlamentares, procura ella crear animo na imprensa, insinuando e discutindo, com a mesma lealdade que tivera no parlamento, os actos do governo, que a todo o custo pretende maisinar. E' assim, que enquanto uma parte da imprensa opposicionista, aggride ás cegas não só os actos do gabinete, mas chega ao cumulo das insidias e aggressões pessoas, repellidos pela propria opinião publica, sem que se torne necessario que nos dêmos a esse trabalho, outra parte, representada pelo órgão officioso do partido regenerador, chora lagrimas de crocodilo, sobre o desanimo que *vae alastrando*, tornando, como costuma dizer-se, com pésinhos de lã, a levantar aquella famosa questão da *abstenção passiva*, tão discutida e tão alegre, que passados alguns dias começou a ser repellida e contrariada, pelos seus proprios inventores. Agora, appareceu com este novo rotulo:—«mixto de descrença e de desalento indisiveis». E por aqui fóra, é um louvar a Deus, ver como a *Tarde* em estylo solemne e empertigado, deixa ver a funda magoa, o desespero latente, mas que torna a explodir, pela conservação do actual governo, que conta dezesseis mezes de poder. Importa isto dizer que ha dezesseis mezes que os regeneradores não tem os sellos do Estado, e que a saudade e a tristeza, os não deixaram mais respirar.

Mas... e não vamos agora discutir as causas de tal desanimo, que segundo os regeneradores lavra em todos os espiritos, e que elles só notam e accentuam, desde que largaram os bancos do poder, e desde que não podem fazer uso da cornucopia das graças, que á custa do thesouro constantemente despejavam sobre as cabeças de seus amigos e adherentes. E' notavel, como tudo isto succedeu, com a queda do gabinete regenerador, e como elles passaram a ver negro e tempestuoso, o mesmo horizonte, que pintavam com roseas e animadoras côres, quando estavam no poder.

A *Tarde*, sempre no seu estylo solemne e empertigado, diz-nos que o ministerio actual assentou o principio de governar de baixo para cima. Isto, naturalmente, porque o actual gabi-

nete restabeleceu as normas constitucionaes, calcadas por uma dictadura tão ominosa, como ridicula; restaurou o principio da legalidade, tão escarnecido pelos seus antecessores; obrigou a que fossem novamente respeitadas todas as garantias, de que os regeneradores tinham feito um brinquedo para satisfação dos seus caprichos; tem conseguido durante esses dezesseis mezes, dia a dia, pelos regeneradores, suster o descalabro financeiro e economico, aggravidissimo por uma incuria de quatro annos; e tem, finalmente demonstrado que sem dictaduras illegaes, sem arremedos de força e sem pimponices ridiculas, se pode governar, com applauso da opinião publica, que felizmente, se não deixa embair, nem pelas campanhas parlamentares, como a ultima a que vimos de assistir, nem pelas campanhas da imprensa, feitas com a razão e com o criterio, que actualmente se estão fazendo. Ha campanhas e ataques, ha insidias com pretensões a aggravos, que por não passarem de meras manifestações de um furioso despeito e de uma rematada impotencia, longe de ferirem os governos, lhes dão força e lhes robustecem a auctoridade. Ataques como os que está fazendo a opposição, ou seja na forma empolada e lamurienta da *Tarde* de hontem, ou seja na forma de insidias e até de aggressões, não produzem na opinião publica o effeito desejado. Da inanidade dos ataques, vê-se bem, qual a sua causa principal. E' o desespero, é a furia, é o despeito, campeando indomitos nas columnas da imprensa, e prestando pessimo serviço ao paiz.

A *Tarde* disse-nos hontem que o tal «mixto de descrença e desalento indisiveis» vae tão longe, e tanto se alastra, que até na reunião da maioria se manifestou. E' exacto. Na reunião da maioria, manifestou-se e demonstrou-se que o partido regenerador, longe de cumprir no parlamento as patrioticas promessas feitas sempre pelos seus mais graduados chefes, procurou todos os ensejos para difficul-tar a acção do governo. Mais se demonstrou que o governo e maioria, perfeitamente identificados no cumprimento do seu dever, tinham sabido manter dignamente o seu lugar, e que nem em uma só das questões, tão inconvenientemente provocadas pela opposição, deixou de vencer, com a força da sua serenidade. E demonstrou, ainda, que no partido progressista ha uma

grande cohesão, ha uma grande solidariedade, e ha sobretudo um programma liberal e digno, que o governo e os seus amigos sabem sempre cumprir.

Creia a *Tarde*, que e tal *crise politica* a que tão pomposa e solememente hontem se referia, existe no partido regenerador, e que melhor se poderá chamar a saudade lancinante do poder, traduzida por mil formas, indicada por mil expedientes, e até disfarçada sob o rotulo de abstenção passiva, á ultima hora transformado em «mixto de descrença e de desalento indisiveis». E' mais comprido, mais vistoso, mas tem absolutamente o mesmo valor e a mesma significação.

[Do «Correio da Noite».

## CARTAS D'ALDEIA

Valle de Tamel, 16 de Junho

Estou afogado em um oceano de noticias! Que boa semana: que messe tão abundante aonde posso acumular pavões de uma produção enorme! Eu nem sei para onde me hei-de virar, tamanha é a fatura de materia para encher estes linguaços, mais dous ou mais quatro, se as dimensões do «Commercio de Barcellos» fossem as do «Jornal do Commercio» do Rio de Janeiro, para lhes não fallar no «Times» que é mais conhecido por nós.

Vamos a isto:

No sabbado passado, um moço desconhecido procurou-me aqui, e entregou-me um bilhete escripto a lapis. Era do meu velho e apreciavel amigo Francisco José Ferreira Carmo, de Parada de Tibães, em que me dizia, que havia chegado ás caldas com familia; que lhe mandasse erva para os cavallos, e que arranjasse outro parceiro para voltarete, que elle, á tarde, viria a minha casa.

Foi para mim de uma surpresa immensamente agradável esta missiva d'aquelle meu querido amigo, que eu já não via, ha quasi dous annos. Como é de suppor, eu, por caldas, entendi, que aquelle meu amigo estaria no Eirogo. Dei cumprimento ás suas recommendações menos á de arranjar parceiro para voltarete, por que, em todo este extenso Valle, ha só quatro parceiros, que o jogam: são os meus amigos Francisco de Sousa, abbade de S. Martinho d'Alvito, este seu creado, que nunca passou de um recruta, e o abbade d'Arcuzello, idem; é verdade, tambem o joga, e com mestria, a senhora D. Maria Antonia Alcoforado.

Quando, ao fim da tarde, eu me preparava para ir ao Eirogo visitar aquelle meu amigo, fui

surprehendido pela chegada d'elle aqui, e acompanhado por sua extremosa irmã D. Anna Candida Ferreira Carmo e interessantes filhas D. Maria Augusta e D. Maria Julia, Escuso dizer-lhes que esta surpresa tão penhorante, foi para mim da maior satisfação.

Cahi das nuvens, quando me disseram, que estavam no Mosqueiro detestavelmente accommodados. Pois quem vae para o Mosqueiro! Como cahiram n'isso? Perguntei.

Eu realmente estimei tel-os aqui mais perto, muito perto; mas lamentei-lhes a sorte: por que, sem uma prevenção antecipada e feita a pessoas, que estejam nas condições de disporem os aposentos, não se pode vir para ali, aonde domina o elemento immundicia na qual, como os tortulhos, vegeta a nossa gente dos campos.

Depois de jogarmos tres roques, porque a sr.<sup>a</sup> D. Anna Candida joga muito bem o voltarete, fui eu acompanhar até ao Mosqueiro tão estimaveis hospedes, e ahí, em satisfação crescente, encontrei a sr.<sup>a</sup> D. Margarida Peixoto com suas muito apreciaveis filhas D. Virginia e D. Emilia Pereira, que acompanhavam as suas primas de Parada de Tibães em uso de banhos.

O meu amigo Francisco Carmo retirou no domingo, ficando todas as senhoras, em que já fallei, e que ora vão achando melhor accommodação. Pelo visto vieram fazer um grande favor aos empresarios dos banhos, fazendo-lhes ver, que aquillo se não deve destinar sómente a chafurda de porcos.

No domingo tive a satisfação de acompanhar ahí, a Barcellos, a D. Virginia e D. Emilia Pereira, que foram ver a procissão.

A proposito, deixem-me incluir aqui o meu cartão de sinceros parabens, e das mais francas felicitações, aos illustres mezarios da confraria do SS. Sacramento, d'essa villa, pela maneira como se houveram, este anno, na celebração da festa principal d'aquelle instituição de piedade christã. Muito bem.

—Na segunda-feira a festa a Santo Antonio do Outeiro, em Roriz, esteve animada e bonita. Na orchestra, que acompanhava a missa, tomaram parte os nossos mais antigos e apreciaveis amadores como Domingos Caravana, Bernardino Pereira, Bernardino Vieira, padre Villas, abbade Paes, reitor João de Deus, e Sousa, Monte Carmo, José Maria Paes, João Corexas e o Lisboa impagavel no côro com o seu contrabaço; e, fóra do côro,



com a sua piada fina, de quinta essencia. O rev. abade d'Arcuzello recitou um bello discurso, que, pela pureza da doutrina e elevação dos conceitos, foi ouvido com attenção, recolhimento e agrado.

—Chegou hontem ás caldas do Eirogo o meu querido amigo e nosso distincto patricio commendador Joaquim Leite de Carvalho da casa de Freitas em Amarante. Só no sabbado é, que poderei ter o gosto, de o ir abraçar ali.

—O mildiu tem-se alastrado de um modo assombroso; as videiras, que mais soffrem, são a borraçal, o verdelho e o doce. Este anno bem cedo se manifesta a invasão, que cresce de dia a dia. Já o vi bem saliente e em estado agudo em videiras, que já tinham uma mão de calda bordaleza. O oidium não apparece senão em um ou outro ponto em videiras mouriscas, mas muito fraco nas suas operações offensivas; não é este o inimigo, que nos ha-de tollir a prodigiosa nascença do cacho, que vai limpando muito lisongeiramente. Boas noites.

Pancracio.

PUBLICAÇÕES

A *Moda Elegante*. Tratando de assumpto tão captivante para o bello sexo, não podemos deixar de aconselhar ás nossas sympathicas e amáveis assignantes e leitoras, a aquisição do excellente jornal «A Moda Elegante».

O numero que acabamos de receber da «Moda Elegante» é um verdadeiro bijou no seu genero, pois que alem de interessantes artigos e descrições do maior interesse, traz numerosissimas gravuras reproduzindo toilettes para senhoras e creanças do mais apurado gosto, diversos modelos de roupa branca e respectivos moldes 10 destinados a servirem de guia á sua execução etc.

As duas paginas centraes do numero a que nos referimos e em que se encontram deliciosos modelos, são verdadeiramente artisticas. Alem de tudo isto acompaña a «Moda Elegante» um molde cortado em tamanho natural d'um corpinho de menina de 8 a 12 annos.

Custa a sua assignatura por anno 4:000 reis, para Portugal, e para o Brazil 28:000 reis.

O n.º com um molde cortado 400 reis, e o n.º com um molde cortado e um figurino colorido 450 reis.

Toda a correspondencia deve ser dirigida á administração: 96, boulevard Montparnasse, Paris, ou aos srs. Gaillard, Aillaud e C.ª, rua Aurea, 1.º, 242, Lisboa.

—Recebemos o n.º 700 do *Ocidente*, a magnifica revista illustrada de Portugal e do estrangeiro a qual publica as seguintes gravuras de palpitante actualidade; guerra Hispano-Americana, Um voluntario de Cuba; O almirante Cervera; A bahia de Santiago de Cuba; Centenario do descobrimento do caminho maritimo para a India; A exposição da Imprensa nas salas do Athenaeu, commissão da exposição da Imprensa, retratos de Alberto Bessa, Silva Pereira, Heliodoro Salgado, Andrade Neves, Ludgero Vianna, Silva Leal; necrologia, retrato do coronel Firmino José da Costa.

Na parte litteraria publica os seguintes artigos: Chronica Occidental, por D. João da Camara; As nossas gravuras; Vasco da Gama, por Brito Rebelo; Memorias Litterarias, Sebastião Pereira da Co-

nhã, por Sanches de Frias; Ouro escondido, romance, por Pin-Sel; Necrologia; Publicações etc.

DIA A DIA

Fazem annos:

Hoje—o sr. conselheiro João Baptista de Sousa Macedo Chaves.

Amanhã—o sr. Domingos Miranda.

Dia 21—a sr.ª D. Maria Augusta Ferreira Carmo e o sr. dr. Joaquim Gualberto de Sá Carneiro.

Dia 23—o sr. Antonio José Monteiro de Lima.

Dia 24—a sr.ª D. Maria do Carmo dos Santos Caravana.

Dia 25—o sr. Antonio Maria Peixoto Vieira.

Encontra-se nas caldas do Eirogo, a uso das excellentes thermas d'alli, o nosso respeitavel patricio snr. Joaquim Leite de Carvalho, um distincto cavalheiro.

Tem passado bastante incommodado de saude o nosso presado amigo sr. Manoel Augusto de Passos, acreditado ourives d'esta villa.

Fazemos votos pelo seu prompto restabelecimento.

Teve o seu bom successo, dando á luz uma menina, a exm.ª esposa do sr. dr. Augusto Mattos Lopes d'Almeida, digno escriptor de direito n'esta comarca. O nosso parabem.

Chegou a esta villa o sr. Antonio Augusto Fernandes, nosso patricio que ha alguns annos residia no Rio de Janeiro.

Esteve em Braga o sr. dr. Vieira Ramos, nosso querido amigo e dignissimo administrador d'este concelho.

A exm.ª esposa do sr. dr. José de Castro Figueiredo de Faria, digno presidente da camara, teve a sua «délivrance» dando á luz uma creança do sexo masculino.

As nossas felicitações.

Esteve no Porto, com suas exm.ªs mãe e irmã D. Maria, o sr. Antonio d'Azevedo, nosso bom amigo e caro collega de redacção.

Estiveram aqui no passado domingo os nossos estimaveis patricios srs. João Cardoso d'Albuquerque, Fernando e Carlos Vieira Ramos.

Vae melhor do grave incommodo de saude que ultimamente soffreu a sr.ª D. Maria do Carmo Azevedo Leão, esposa do sr. Manoel Leão.

Desejamos o prompto restabelecimento da exm.ª enferma.

Acham-se hospedados em casa do sr. Alberto de Jesus o alferes d'estado maior sr. João Pires Lopes e exm.ª esposa.

Tem estado em Famalicão o nosso presado amigo snr. Luiz Ferraz.

Regressou de Vizella o sr. João Baptista Maciel.

Regressou a Barcellos o sr. Rodrigues Leitão, digno capitão d'infanteria n.º 20.

PELA SEMANA

SS. Sacramento — Como noticiamos em nosso ultimo numero, teve logar no passado domingo

a imponente e luzida festividade do SS.

De manhã missa solemne a grande instrumental, revestido toda a pompa. A tarde sermão pelo rev.º conego Alves Mendes, o notavel prégador que em sua oração substanciosa, eloquente e formosissima, mais uma vez confirmou a justa nomeada que usufrue em todo o paiz.

No final do sermão sahü a esplendorosa procissão que percorrendo o trajecto anunciado, pôde patentear todo o brilho e riqueza que ostentava.

A cruz da confraria precedia uma banda de musica e era seguida por longas filas de irmãos até á representação ecclesiastica que junto do pallio era bastante numerosa. Aquelle era levado pelo clero para esse fim convidado, bem como as lanternas que o ladeavam.

Sob o pallio o nosso illustre collega de redacção e distincto prégador regio, revm.º abade Paes de Villas Boas, levava a sagrada custodia.

Muito figurado e um côro de virgens entoando o *Pange lingua* sob a regencia competissima do nosso amigo Manoel Leite. No couce uma força militar seguida pela banda dos Voluntarios.

Grandes louvores cabem aos promotores da pomposissima festa.

**Caldas do Eirogo**—Do anno para anno vem aturabindo aquella estancia thermal grande concurrencia de pessoas que em suas magnificas agoas procuram a libertação dos males para que ellas são de preciosa therapeutica.

Devido aos esforços do proprietario do estabelecimento balnear, o sr. Chrysogono Correia, que soube lançal-o em apraziveis condições de hygiene e commodidade, pode fazer-se hoje, alli, uma estação excelente, onde se allia á utilidade medicinal das aguas a agradabilidade do conforto.

A casa destinada aos baghistas—o hotel das thermas—embora incompleto, já dispõ de regulares accommodações e para suavisar os tedios do ermo, n'ella se promovem varias diversões que muito bem tem impressionado as pessoas que por lá demoram.

Em a tarde de sexta-feira um grupo de familias da nossa boa roda foi alli de visita ao nosso respeitavel patricio, sr. Joaquim Leite de Carvalho, o primoroso cavalheiro que a todos soube captivar com a amavel gentileza do seu fino e penhorante tracto.

A noite improvisou-se uma soirée que decorreu cheia de alegria e satisfação até hora mui adeantada. Fez-se dança, musica e houve recitações e scenas comicas, distinguindo-se muito n'estas o distincto quartanista de direito, o sr. Luiz Lereño.

Ao piano as exm.ªs sr.ªs D. Maria Augusta Ferreira e D. Lucia Braga deram toda a expressão aos lindos trechos que souberam exhibir com notavel correcção.

Joaquim da Cunha cantou o fado. A sua bella voz modulara-se artisticamente, de forma a exprimir-nos todo o sentimento das trovas que gemera.

Foi, enfim, como dissamos, uma aprazivel festa que deixará fundas impressões em todos aquelles que houveram a fortuna de fruila.

O sr. Joaquim Leite e seu irmão o nosso querido amigo Manoel Leite e o sr. Chrysogono Correia a todos penhoraram com a obsequiosa dedicadeza de seu tracto affabilissimo.

**N. S. da Ponte**—A hora em que o nosso periodico entra no prelo, está principiando o apparatus arraial, onde vão tocar 4 muzicas, as dos hombeiros da Povoa, Famalicão e Barcellos e a de S. Vicente d'Areias.

D'elles diremos como das demais festas que vão celebrar-se em honra da Virgem d'aquella invocação.

Em S. Palo do Carvalho—Grande festividade

—Nos dias 25 e 26 do corrente realisar-se-ha na freguezia de S. Paio do Carvalho uma grande festividade em honra do seu Padroeiro.

Publicamos em seguida o programma d'esta festa:

No dia 25, haverá alvorada com musica pelas duas bandas d'esta villa e uma salva de 21 tiros.

De tarde, as mesmas bandas, em coretos apropriados, executarão algumas das melhores peças dos seus repertorios.

A noite, arraial, sendo queimado muito e variado fogo d'artificio, do qual estão encarregados 3 dos mais afamados pyrotechnicos.

A frontaria do templo e o espaço terreno em frente, apresentarão vistas vistosas e brilhante illuminação.

No dia 26, ás 3 horas da madrugada, missa campal e cerca das 10 da manhã começará a missa solemne. Ao Evangelho subirá ao pulpeito um conhecido orador sagrado.

De tarde, pelas 3 horas, sahirá uma imponente procissão e hiveredá, em antes, sermão pelo nosso presado amigo e intelligente parochico de Villa Secca, rev. sr. Manoel Gonçalves do Paço que, por certo, mais uma vez confirmará os seus apreciaveis dotes oratorios.

Recolhida que seji a procissão terá logar a encerração do SS., terminando assim esta importante festividade.

**Furto**—A administração do concelho chegou queixa de que tinham furtado a Emilia Coelho, da freguezia de Arcuzello, e na occasião em que esta estava ausente de casa, uma corrente e medalhão de ouro, no valor de 40\$000 reis e uns brinços á ramha—estimados em 20\$000 reis.

O digno administrador e nosso presado amigo determinou, immediatamente uma tão proventosa diligencia que depressa fructificou a prisão do larapio e a apprehensão dos objectos roubados que mandou entregar á queixosa.

**Transferecia**—O nosso presado amigo sr. Antonio Durães Teixeira Montenegro, digno escriptor do juizo de paz do districto de Fragozo, foi transferido, a seu pedido, para idêntico logar do Campo Salvador.

O nosso parabem.

**Actos**—No seminario diocesano fizeram ha dias acto do 3.º anno do curso theologico o sr. Francisco Pereira Brito, da freguezia da Silva; do 2.º anno os srs. Augusto José da Cunha, de esta villa, e João Baptista Gomes, d'Arcuzello; e do 1.º anno o sr. João do Valle, de Gilmonde.

Todos receberam approvação pelo que lhes enviamos nossas felicitações.

**Licença**—Foram concedidos 60 dias de licença ao sr. Adolpho Jorge Pimenta, escripturario da repartição de fazenda d'este concelho.

**Necrologia**—Finou-se, n'esta villa, o sr. José Antonio G. de Lima, pae dos srs. Antonio Xavier da Costa Lima, residente no Rio de Janeiro, Manoel e João da Costa Lima, negociantes no Porto, e sogro do sr. Lino Cruz, digno empregado da conservatoria d'esta comarca.

A toda a familia enlutada o nosso pesame.

—No hospital da Misericordia a menina Anna de Jesus, internada do Recolhimento do Menino Deus, d'esta villa.

**Eletção**—No passado domingo procedeu-se, na freguezia de Barcellinhos, á eleição da meza do tem de administrar a confraria de S. Sacramento da mesma freguezia, no proximo biennio, ficando eleitos os seguintes srs.:

Juiz, Dr. Antonio Miguel da Costa d'Almeida Ferraz; secretario, Bernardo José Simões; mezarios,

Manoel da Silva Gomes Moreira, Manoel da Silva, José Joaquim da Costa, Benjamin José da Silva, Manoel José da Cunha, José Joaquim Fernandes e Fernando José Dias.

Esta eleição dispertou tal interesse que a ella concorreram ans dous terços de irmãos eleitores da confraria, que á carga cerrada e sem discrepancia de um voto fez vingar a chapa que ficou eleita, e que está acima de todo o elogio, bastando ver-se á frente d'ella o sr. dr. Antonio Miguel da Costa d'Almeida Ferraz, caracter do mais fino quilate, por muitos titulos respeitabilissimo entre os mais respeitaveis d'esta terra.

A grei regeneradora que está habituada a escalar as administrações locais deixando-as depennadas e exaustas, com alcances e desvios que montam a muitos *contos de reis*, provocou da parte dos irmãos da confraria a mais decidida e louvavel reacção que promptamente resacou e repelliu os que tentavam tomar de surpresa os fundos d'aquella confraria.

COMMERCIO DE BARCELLOS

ASSIGNATURAS

Barcellos: trimestre, 300rs.; semestre, 600 rs.; Fora de Barcellos: pagadiantada—trimestre, 360 rs.; semestre 720 rs. Brazil: anno, 2:500 rs. N.º avulso, 30 rs.

PUBLICAÇÕES

Annuncios: linha, 30 rs. Repetições, 20 rs. Corpo do jornal, 40 rs. Os srs. assignantes gozam o abatimento de 25.º. Annunciam-se as publicações litterarias, de que se recebe um exemplar.

Redacção e Administração—Rua Direita—para onde toda a correspondencia deve ser dirigida franca de porte.

ANNUNCIOS

MISSA

A familia do fallecido José Antonio Gonçalves de Lima, convida as pessoas das suas relações e amisa-de, a honrar com a sua presença a missa que amanhã, 20 do corrente, pelas 8 horas da manhã, se ha-de resar no templo do Bom Jesus da Cruz, suffragando a alma do finado. Penhoradissima agradece.

Barcellos, 19 de junho de 1898.

COMPANHIA GERAL DE CREDITO PREDIAL PORTUGUEZ

Largo de Santo Antonio da Sé, 19 LISBOA

Operações d'esta companhia

Emprestimos hypothecarios a longo prazo de 10 a 60 annos, em obrigações prediaes a juro de 4, 4½, 5 e 6 p. c., e a pagar em prestações semestrais no 1.º d'abril e outubro de cada anno.

Estas prestações são calculadas por forma a comprehender juro, commissão e amortisação, de modo que, findo o prazo por que se contractou o emprestimo e pagas nos vencimentos as prestações respectivas á quantia levantada, o mutuario nada deve e tem assim solvido com a maior facilidade o seu compromisso.

Emprestimos hypothecarios a curto prazo e em dinheiro, pelo



modico juro de 5/8. comprehendendo já a commissão.

O prazo d'estes emprestimos é de 1 a 9 annos e pode fazer-se de qualquer quantia acima de 90:000 reis.

Esta forma d'operações é de subida vantagem para os commerciantes ou industriaes proprietarios.

Fornecem-se propostas e tabellas impressas e dão-se quaesquer outros esclarecimentos, verbalmente ou por escripto, na sede da Companhia ou suas agencias.

**Agencias**

A Companhia tem em todos os districtos do reino e ilhas adjacentes os seus agentes que dão completos esclarecimentos sobre todas as obrigações da Companhia.

No Porto tem uma Delegação montada de forma a prestar com a maior rapidez solução a qualquer das operações da Companhia.

**EDITOS DE 30 DIAS**

1.<sup>a</sup> publicação

Pelo juizo de direito d'esta comarca de Barcellos e cartorio do 5.<sup>o</sup> officio, correm editos de 30 dias, a contar da ultima publicação no Diario do Governo, citando Manoel Alves Couto Junior, da freguezia de Aldreu, d'esta comarca, mas actualmente residente nos Estados Unidos do Brazil, para fallar aos termos da execução de sentença commercial que o Banco de Barcellos, com sua sede n'esta villa, contra elle e Manoel Alves Couto e mulher, da dita freguezia de Aldreu, move n'este juizo, por se achar circumducta, visto estar parada ha mais de um anno, ver cessar a circumductão e seguirem-se os demais termos da execução até final á sua revelia com o advogado que lhe for nomeado.

Barcellos, 10 de junho de 1898.

Verifiquei.

O juiz de direito

Fernandes Braga.

O escriptão do 5.<sup>o</sup> officio Augusto Mattos Lopes d'Almeida. (331)

**EDITOS DE 30 DIAS**

Citação

1.<sup>a</sup> publicação

Pelo juizo de direito da comarca de Barcellos, correm editos de trinta dias, a contar da ultima publicação d'este annuncio, citando Clemente Gomes da Fonseca e sua mulher, da freguezia de Chavão, da mesma comarca, auzentes em parte incerta nos Estados Unidos do Brazil, para—na segunda audiencia posterior ao findamento do prazo dos editos—verem accusar esta citação e assignar-se-lhes as tres audiencias immediatas para deduzirem por meio de embargos a opposição que tiverem por conveniente á acção executiva por foros, proposta no mes-

mo juizo por Dona Ignacia Ferreira da Silva Villas Boas, da freguezia de Grimancellos, contra si, contra Thereza da Graça, viuva, da dita freguezia de Chavão, e contra Antonio de Faria e mulher, da freguezia das Carvalhas.

As audiencias tem logar no tribunal judicial, sito no largo da Camara em Barcellos, todas as terças e sextas-feiras, não sendo dias feriados ou santificados, porque, sendo santificados, ficam transferidas para o primeiro dia util, por 10 horas da manhã.

Barcellos, 10 de junho de 1898.

Verifiquei a exactidão

O juiz de direito

(321) Fernandes Braga

O escriptão

Antonio Pereira Esteves. (332)

**BARCOS PARA RECREIO**

Mais uma vez no cavado

Aluguer, 50 rs. por hora.

Só poderão navegar entre os açudes da Ponte e Santo Antonio. Quem os alugar fica responsável pelas avarias que os mesmos soffrerem.

Azenha da Ponte

BARCELLINHOS

Fernando Reis—Mayer Garção

**OS VERMELHOS**

Notas de dois refractarios Publicação quinzenal: preço em todo o reino, 30 rs.

Editores Libanio e Cunha, 154, rua do Norte—Lisboa.

**EDITOS DE 30 DIAS**

Citação

2.<sup>a</sup> publicação

Pelo juizo commercial de Barcellos, correm editos de 30 dias, a contar da ultima publicação d'este annuncio, citando Domingos Ribeiro Guimarães, da freguezia de Viatodos, e Clemente Faria da Silva, da de Moure, da comarca de Barcellos, auzentes em parte incerta nos Estados Unidos do Brazil, para—na segunda audiencia do mesmo juizo, depois de findo o prazo dos editos—verem reconhecer, por termo, as suas firmas e obrigações constantes d'uma letra junta ao processo de acção commercial requerida pelo Banco de Barcellos contra os citandos e contra Antonio Gonçalves da Costa, da predita freguezia de Moure; e ainda para se verem condemnar solidariamente na importancia da mesma letra, juros da mora, despesas de protesto, custas e procuradoria, sob pena de se haver por confessada a acção e n'essa conformidade serem condemnados.

As audiencias fazem-se no tribunal judicial de Barcellos, sito no largo da Camara, por 10 horas da manhã, todas as terças e sextas-feiras, não sendo dias feria-

dos ou santificados, porque, sendo santificados, ficam para o primeiro dia util.

Barcellos 8 de junho de 1898.

Verifiquei a exactidão

O juiz de Direito

Fernandes Braga

(330) O escriptão,

Antonio Pereira Esteves.

**Kneipp**

**VIVEI ASSIM**

2 vol. brochados 4200

Vende-se nas principaes livrarias e na Livraria Escolar Editora de Cruz e C.<sup>a</sup>, Braga.

**CORREIO JURIDICO**

Revista quinzenal de legislação e de jurisprudencia.

Director—Armelin Junior, advogado em Lisboa

Redacção e administração—Rua Bella da Rainha, 81, 2.<sup>o</sup>, lado esquerdo.

**MAGALHÃES PEIXOTO**

**Tratado Pratico de Contabilidade e Escripção Commercial**

Editores—Barros e C.<sup>a</sup>

Escriptorio—Rua do Arco do Bandeira, 219—Lisboa.

Condições d'assignatura:

A obra constará de 900 paginas aproximadamente, e será distribuida em fasciculos—semanaes de 16 paginas, nitidamente impressas na acreditada officina de Alfredo da Costa Braga, custando cada fasciculo a modica quantia de 80 rs. Para os assignantes da provincia a remessa será feita tambem semanalmente, franco de porte, a quem enviar a sua importancia.

**A ILLUSTRACÃO MODERNA**

Publicação quinzenal destinada a commemorar o acontecimento de factos importantes da actualidade. Apresentará vistas de monumentos, paisagens, alegorias e retratos de homens illustres.

Esta publicação será illustrada com numerosas gravuras, executadas com toda a correcção e nitidez.

«A Illustração Moderna» é a mais barata que até hoje se tem publicado em Portugal, achando-se, por isso ao alcance de todos.

Assigna-se no escriptorio da empresa e em todas as livrarias e kiosques.

Preço da assignatura pelo correio

Anno 530

Semestre 280

Trimestre 140

Avulso 20

Administração, Rua de S. Lazaro, 334, Porto.

**A MODA ILLUSTRADA**

**Jornal das Familias**

Contem os ultimos figurinos das modas de Paris, moldes de tamanho natural, modelos de trabalhos de agulha, tapessarias, bordados, crochet, romances, litteratura, passatempo, etc.

**Condições d'assignatura**

1.<sup>a</sup> edição

(com figurinos coloridos)

Anno 4:000 | Trimestre 1:100

Semestre 2:100 | Avulso 200

2.<sup>a</sup> edição

(sem figurinos coloridos)

Anno 3:000 | Trimestre 850

Semestre 1:600 | Avulso 160

Assigna-se e vende-se na Antiga Casa Bertrand—José Bastos—Rua Garrett, 73 e 75—Lisboa.

**HOTEL VINAGRE**

**BARCELLOS**

O proprietario do antigo restaurante Vinagre participa aos seus amigos e freguezes que acaba de installar no Largo da Porta Nobre o seu hotel, aonde tem magnificas acomodações para os srs. viajantes, boa mesa e preços rasoaveis, sendo este hotel o mais central da villa. Espera, o proprietario, a continuação das ordens dos seus amigos e freguezes.

**PHOTOGRAPHIA**

DE

**JULIO YALLONGO**

Trabalhos todos os dias desde as 9 horas da manhã as 4 da tarde.

ACABOU O CRAYON COM OS

Retratos inalteraveis em tamanho natural a 5:000 reis!

CARAS BARATAS

Rua das Flores—Barcellos

BRINDE

a todas as pessoas que tirarem 6 retratos gabinete ou promenade, tem direito a

Uma ampliação em tamanho natural por 2:500 reis!!!

**A VIRTUOSA PORTUGUEZA**

OU

**O MODELO DAS MULHERES CHRISTAS**

pelo Padre Maydien

Obra approvada pelo Vigario Geral de Malines (França), traduzida da nova edição franceza por Antonio José Alves do Valle, Custo 300 rs. em brochura e enc. 420 reis.

Livraria Valle—Barcellos

**Novidade litteraria**

**AMORES-PERFEITOS**

POR

ALVARO PINHEIRO

Lyricas—precedidas de uma carta-prefacio do abalizado jurisconsulto e notavel homem de letras o exm.<sup>o</sup> sr.

DR. RODRIGO VELLOSO

Um volume de 174 pag. em optimo papel de linho e illustrado com o retrato, do auctor. Custo 500 rs.

Pedidos ás principaes livrarias de Lisboa, Porto, Braga e Vianna, e ao auctor—Espozende.

**Novidade Litteraria**

CAMPOS LIMA

**Retalhos do Coração**

(Primeiros versos)

Um volume de 160 pag. impresso em papel de linho.

Preço 400 reis

Pedidos a Laurindo Costa, Livreiro-Editor—Braga.

Do mesmo auctor:

**Monja**, (poemeta) a entrar no prelo.

**Notas d'um Hallucinado** (prosas) em preparação.

**A nova collecção popular**

**Emilio Richebourg**

**A IRMÃSINHA DOS POBRES**

200 gravuras de Liz

Emilio Richebourg, o auctor da «Tutinegra do Moinho», não precisa de ser apresentado aos leitores. E sem contestação o Rei dos Romancistas Populares. Ninguem como elle sabe commover, agitar, impressionar até ás lagrimas o publico fiel que devora os seus romances.

Depois do exito extraordinario que obtivemos com a «Tutinegra do Moinho», (seis mil exemplares quasi exgotares!!!) só o mesmo escriptor nos podia prometter um successo igual. Não hesitamos pois em adquirir por elevado preço a traducção do seu ultimo romanca «A Irmãzinha dos pobres»

que vamos publicar em edição esplendida, sem precedentes como barateza e illustração com

200 GRAVURAS

do mais alto valor artistico.

«A Irmãzinha dos pobres» começará a publicar-se na primeira semana de junho proximo.

Todos os assignantes tem direito a dois brindes, extraordinario trabalho de grande concepção artistica, allusivos ao centenario de Inda—A partida de Vasco da Gama para a India, e a chegada do Vasco da Gama depois de ter descoberto a India.

1 caderneta de 3 folhas com 3 gravuras por semana 60 reis.

Assigna-se desde já na Casa Bertrand—José Bastos—73, Rua Garrett, 75—Lisboa.

**A MODA ELEGANTE**

ASSIGNATURAS

**Portugal**

Anno 4:000

Seis mezes 2:100

Tres mezes 1:100

**Brazil**

Anno 28:000

6 mezes 15:000

3 " 8:000

Assigna-se e vende-se na Casa editora dos srs. Guillard Aillaud e C.<sup>a</sup>—24, rna Aurea, 1.—Lisboa.

**O MUNDO LEGAL E JUDICIARIO**

Orgão defensor de todas as classes judiciaes e administrativas, collaborado por jurisconsultos distinctos.

Director e editor—Fernão Amal Boito Machado

Trimestre (pago depois de vendido), 500 reis

Toda a correspondencia deve ser dirigida a Botto Machado, rua do Ouro, 124, 1.<sup>o</sup>, Lisboa.

**O OCCIDENTE**

O melhor jornal de gravuras que existe no nosso paiz.

Preço: anno 3\$800 reis

Semestre 1\$900 «

Trimestre 930 «

Numero avulso 120 «

Todos os pedidos de assignatura deverão ser acompanhados do seu importe e dirigidos á administração da «Empresa do Occidente»,—Lisboa, L. do Povo Novo. Editor, Casa tano Alberto da Silva.



# COMPANHIA DE SEGUROS FRATERNIDADE

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

CAPITAL 200.000.000 reis

SEGUROS NA PROVINCIA DO MINHO

Setimo anno de bonus aos srs. segurados

Esta companhia effectua seguros maritimos e terrestres a preços rasoaveis. Tem agentes em todas as localidades importantes da provincia do Minho.

Séde em Braga, campo de Sant'Anna, 62 e 64.

Agente em Bacellos—Eduardo Ramos.

## PHARMACIA

DA

Santa e Real Casa da misericordia  
DE  
**BARCELLOS**

CAMPO DA FEIRA—EDIFICIO DO HOSPITAL

DIRECTOR—AVELINO AYRES DUARTE  
Pharmaceutico de 1.ª classe pela Universidade de Coimbra

Variado sortimento de fundas, algalias, meias elasticas suspensorias de madeiras, termometros, etc.

Grande collecção de productos chimicos, especialidades, pharmaceuticas e aguas medicinaes nacionaes e estrangeiras. (76)

ESTABELECIMENTO DE FAZENDAS

## ALFAIATERIA

—DE—

**JOAQUIM BARROSO DE MATTOS & C.ª**

40—Largo da Porta Nobre—44

**BARCELLOS**

Os proprietarios d'esta casa, participam aos seus estimados freguezes, e ao publico em geral, que acabam de contratar, para dirigir o seu atelier de Alfaiate o sr. José Moreira da Silva Baião, conhecidissimo ex-contramestre da Alfaiateria Keil de Lisboa.

Não se tendo poupado a despesas para poderem apresentar pessoa competentemente habilitada a bem executar toda e qualquer qualidade de obra pelos ultimos figurinos, esperam dever a visita de seus estimados freguezes e de todas as pessoas de bom gosto.

Igualmente participam que acabam de receber parte do soto para a proxima estação de verão.

ELEGANCIA, PERFEIÇÃO, ECONOMIA

Grande sortido de picotilões, cheviotes e cazimiras!

## BIBLIOTHECA DE CUPIDO

MAGNIFICA COLLECÇÃO DE CONTOS GALANTES

Edição de luxo

100 reis cada volume

De 32 a 64 paginas, composto em typo bastante legivel, impresso em magnifico papel e illustrado com uma esplendida photographia em papel Couchet!!

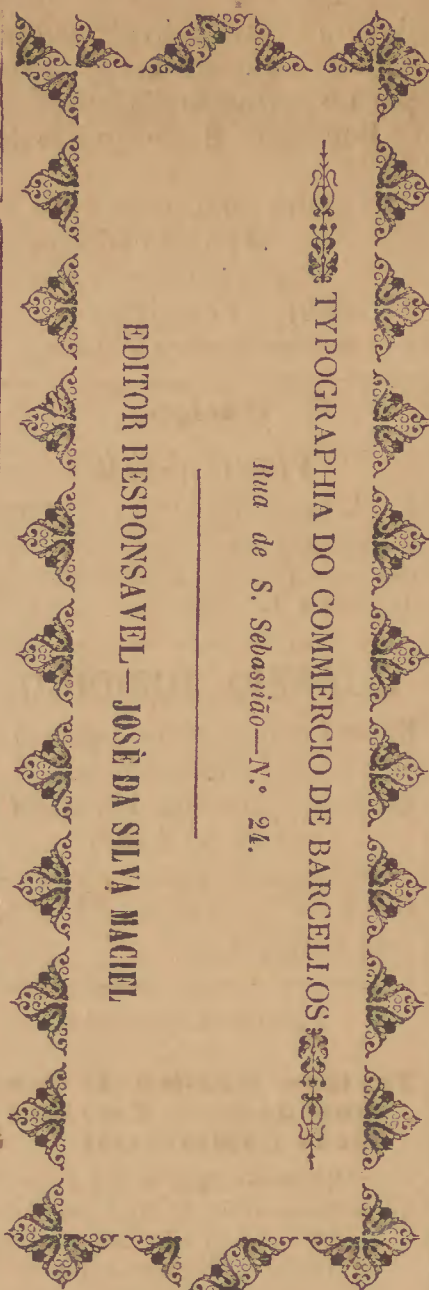
O terceiro volume, que se acha á venda nas livrarias e kiosques e livrarias, intitula-se

PASTILHAS GENESICAS

No preço: «Como se depennam patos»

Recebem-se assignaturas na Rua das Salhadeiras, 18  
LISBOA

100 reis cada volume  
Brochado, em formato elegantissimo, comprehendendo um conto ou romance completo, original dos melhores escriptores livres, taes como: Rabelais, Josinus, Boccacio, e outros!!



EDITOR RESPONSAVEL—JOSÉ DA SILVA MACIEL

Rua de S. Sebastião—N.º 21.

TYPOGRAPHIA DO COMMERCIO DE BARCELLOS

## DICCIONARIO CHOREOGRAPHICO DE PORTUGAL

(Parte continental e insular)

Designando a população por districtos, concelhos e freguezias, a superficie por districtos e concelhos, etc., etc.

Mencionando todas as cidades villas e outras povoações, ainda as mais insignificantes, a divisão judicial, administrativa, ecclesiastica e militar, as distancias das freguezias ás sedes dos concelhos, e comprehendendo a indicação das estações do caminho de ferro, postaes, telegraphicas, telephonicas, do serviço de emissão de vales do correio, de encomendas postaes, repartições com que as diferentes estações permutam malas, etc., etc.

por F. A. de Mattos

Empregado do Ministerio da Fazenda  
1 volume com mais de 800 paginas, 1\$600 reis. A venda nas principaes livrarias, e na administração da empresa editora «O Recreio», rua do Marechal Saldanha, 59 e 64, Lisboa.

Antiga Casa Bertrand—José Bastos.—Rua Garrett—Lisboa  
H. Lombarts e C.ª—Rua dos Ourives, 7, Rio de Janeiro.

Romances—Historias—Viagens, etc.

Aparecendo a 10 e 25 de cada mez

MAGAZINE LITTERARIO

## A LETTURA

A NOVA COLLECÇÃO POPULAR

PIERRE DECOURCELLE

## OS DOIS GAROTOS

(LES DEUX GOSSÉS)

O grande romance d'aventuras e lagrimas! extrahido pelo proprior auctor do drama popular, do mesmo titulo, que conta em Paris 1:000 representações!!!

200 magnificas gravuras de Henry Meyer

Condições da assignatura

O romance «Os dois garotos» constará de dois magnificos volumes de grande formato, illustrados com 200 gravuras, das quaes 160 eguaes em dimensões ás do specimen da primeira pagina do prospecto e 40 a toda a altura da pagina como o specimen da lauda anterior. Cada caderneta de 3 folhas de 8 paginas cada uma, in-4.ª, grande formato, com 3 esplendidas gravuras e uma copa illustrada 60 reis por semana. Cada tomo brochado, com uma bella capa, comprehendendo 15 folhas ou 120 paginas com 15 esplendidas gravuras 300 reis por mez.

Brindes a todos os assignantes:—1. a «Entrada do Adamastor» no Tejo;—2. «A Batalha d'Aljubarroto». O primeiro será distribuido com a ultima caderneta do 1. volume; o segundo no fim da publicação de OS DOIS GAROTOS.

Dirigir pedidos de assignatura a

ANTIGA CASA BERTRAND—JOSÉ BASTOS, editor.

73, Rua Garrett, 73—Lisboa

Assigna-se no Porto—Centro de Publicações—Praça de D. Pedro, 125, 126 e em todas as terras do reino, ilhas, provincias ultramarinas e Brazil, onde a Empresa tem correspondentes.

## A NOVA COLLECÇÃO POPULAR

—X—

JULES MARY

## O REGIMENTO N.º 145

8 folhas e 3 gravuras a cores 60 rs. por semana

Grande romance militar e dramatico. Scenas da guerra italo-austriaca. Da unificação da Italia, no que foi auxiliada pela França. 200 gravuras de Dunki impressas em diversas cores. 1.ª parte—Casada á força. 2.ª parte—O Sargento Thiago. 3.ª parte—Caso de morte. 4.ª parte—O conselho de guerra.

Brinde a todos os assignantes: Dois lindos chromos representando o combate de Coollella e o quadrado de Marracuene, nos quaes entram as figuras mais proeminentes d'esta campanha.

Estão publicadas as primeiras folhas. Assigna-se desde já na livraria do editor e em todos os correspondentes da empresa.

Editor, José Bastos—73, Antiga Casa Bertrand, 73—Rua Garrett—LISBOA.

EMPRESA LITTERARIA LISBONENSE

LIBANIO & CUNHA

COLLECÇÃO PAULO DE KOCH

Em começo de distribuição

## MULHER, MARIDO E AMANTE

Tradução de José Cunha

Decimo romance da collecção illustrado com magnificas gravuras 40 reis—cada semana—40 reis  
Romance em 2 volumes. O preço da obra completa não excederá 800.  
Editores—Libanio e Cunha—Rua do Norte, 145—Lisboa

Pedidos á Empresa Litteraria Lisbonense Libanio e Cunha, R. de Norte, 145, Lisboa, sede provisoria da Empresa.  
No Porto—Centro de publicações, rua de St.ª Catharina, 229 e 231.  
Em Coimbra—Agencia de Negocios Universitarios da A. de Paula e Silva, rua do Infante D. Augusto.

## O CRIME DA SOCIEDADE

Romance original de João Chagas

Illustrado com perto de 200 gravuras e chromos—Desenhos e aguarellas originaes de Antonio Baeta.

60 reis—cada semana—60 reis

Editores—Libanio e Cunha—Rua do Norte, 145—Lisboa.